

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2894 - 1/5

SOFRIMENTO FÍSICO E PSÍQUICO NO COTIDIANO DOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM : PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

¹BESERRA, FRANCISCA DE MELO

²SOUZA, ÂNGELA MARIA ALVES

³SOUZA, SANDRA MARIA COSTA

⁴COSTA, MARIA IZÉLIA GOMES

⁵CAMPOS, FRANCIMARY DE ALENCAR

⁶SANTOS, JAQUELINE GOMES DE SOUZA

¹Enfermeira – Mestre em Enfermagem pela UFC – Gerente de Enfermagem da SRPA e UTI Pós-Operatória do HUWC. E-mail: franciscabeserra@hotmail.com

²Doutora em Enfermagem UFC – Docente do Departamento de Enfermagem - UFC

³Enfermeira – Especialista em Terapia Intensiva pela UVA – Enfermeira Assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio.

⁴Enfermeira Especialista em Gerenciamento dos Serviços de Saúde. Enfermeira assistencial da UTI neonatal – MEAC.

⁵Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínico Cirúrgico. Enfermeira Assistencial da Unidade de Terapia Intensiva do Instituto Dr. José Frota.

⁶Enfermeira – Especialista em Gestão Universitária pela UFC – Enfermeira da CCIH do HUWC

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 2894 - 2/5

Na Enfermagem, a organização do processo de trabalho é uma prática ainda fragmentada, baseada no modelo biomédico pode ser gerador de prazer e sofrimento psíquico dependendo da vivência de seus atores sociais. O trabalho prazeroso permite criatividade, favorece laços cognitivos e técnicos que satisfaz ao trabalhador tornando-o cômico de seu papel e lhe confere identidade própria nas instituições e sociedade. O sofrimento psíquico se apresenta como repressão, alienação, desmotivação, condições estressantes que podem evoluir para a despersonalização profissional, a Síndrome de Burnout, que envolve exaustão energética pelo excessivo desgaste de energia. No hospital, a unidade de terapia intensiva se configura como o local onde a demanda de cuidados críticos e pacientes de alta complexidade que determinam sobrecarga de trabalho aos profissionais de Enfermagem, ocasionando sofrimento físico e psíquico, assemelhando-se ao centro cirúrgico, sala de recuperação pós-anestésica, unidade de queimados e internação oncológica. Pesquisas nacionais e internacionais têm revelado a necessidade de estratégias que minimizem o sofrimento psíquico da Enfermagem visto que efetivamente são esses profissionais que atuam 24 horas no cuidado aos pacientes criticamente enfermos. Além do fato de ser uma profissão eminentemente feminina, o que condiciona às mulheres aumento da jornada de trabalho, podendo duplicá-la e até triplicá-la. Objetivo: O estudo objetivou analisar produções científicas relacionadas ao sofrimento físico e psíquico dos profissionais de Enfermagem no cotidiano do trabalho. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio do banco de dados: Literatura Latino-americana e Caribe em Saúde (LILACS), nos meses de abril e maio de 2008, utilizando-se as palavras sofrimento e Enfermagem. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados no período de 1998 a 2008 e disponibilizados na íntegra, no banco de dados. Foram excluídos do estudo dissertações, teses e resumos publicados. Os dados foram

¹Enfermeira – Mestre em Enfermagem pela UFC – Gerente de Enfermagem da SRPA e UTI Pós-Operatória do HUWC. E-mail: franciscabeserra@hotmail.com

²Doutora em Enfermagem UFC – Docente do Departamento de Enfermagem - UFC

³Enfermeira – Especialista em Terapia Intensiva pela UVA – Enfermeira Assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio.

⁴Enfermeira Especialista em Gerenciamento dos Serviços de Saúde. Enfermeira assistencial da UTI neonatal – MEAC.

⁵Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínico Cirúrgico. Enfermeira Assistencial da Unidade de Terapia Intensiva do Instituto Dr. José Frota.

⁶Enfermeira – Especialista em Gestão Universitária pela UFC – Enfermeira da CCIH do HUWC

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2894 - 3/5

analisados de acordo com as categorias: periódicos, metodologia utilizada, participantes e resultados. Resultados: Após leituras exaustivas do material coletado foram delimitados 19 artigos, dos quais oito na Revista Latino-Americana Enfermagem; três na Revista Escola de Enfermagem USP; dois em Estudos de Psicologia; dois na Revista Brasileira de Enfermagem; dois em Texto e Contexto Enfermagem; dois na Aquichan; demonstrando a supremacia das produções na região Sudeste, visto também que nessa região há um maior número de programas de pós-graduação que alavancam recursos financeiros, no Brasil. Quanto à abordagem metodológica, observa-se que onze artigos se enquadram na abordagem qualitativa e oito na quantitativa, o que representa um avanço no crescimento e credibilidade dos pesquisadores na pesquisa qualitativa. Os participantes foram todos profissionais de Enfermagem. Quanto aos principais resultados encontrados o sofrimento foi percebido pelos profissionais de Enfermagem no ambiente das unidades de terapia intensiva ao conviver com morte e dor; questões da infra-estrutura organizacional, burocráticos e de interrelacionamento contribuem para o sofrimento dos profissionais de Enfermagem; a Síndrome de Adaptação Geral e Burnout apareceram nos estudos como sofrimento psíquico no trabalho que contribuem para o absenteísmo, provavelmente interferindo na qualidade da assistência. CONCLUSÕES: Concluímos que o sofrimento físico e psíquico permeiam as relações de trabalho dos profissionais de Enfermagem, em unidades de terapia intensiva, estes necessitam constantemente se adaptarem as inovações tecnológicas incorporadas às práticas. O estudo é uma contribuição para a Enfermagem e alerta aos gestores para estratégias que reduzam o sofrimento físico e psíquico no trabalho. BIBLIOGRAFIA: BELANCIERI, F. F.; BIANCO, M. H. B. C. Estresse e repercursões psicossomáticas em trabalhadores da área da enfermagem de um hospital universitário. **Texto Contexto Enferm.**, v. 1, n.

¹Enfermeira – Mestre em Enfermagem pela UFC – Gerente de Enfermagem da SRPA e UTI Pós-Operatória do HUWC. E-mail: franciscabeserra@hotmail.com

²Doutora em Enfermagem UFC – Docente do Departamento de Enfermagem - UFC

³Enfermeira – Especialista em Terapia Intensiva pela UVA – Enfermeira Assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio.

⁴Enfermeira Especialista em Gerenciamento dos Serviços de Saúde. Enfermeira assistencial da UTI neonatal – MEAC.

⁵Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínico Cirúrgico. Enfermeira Assistencial da Unidade de Terapia Intensiva do Instituto Dr. José Frota.

⁶Enfermeira – Especialista em Gestão Universitária pela UFC – Enfermeira da CCIH do HUWC

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2894 - 4/5

13, p. 124-131, 2004. ELIAS, M. A.; NAVARRO, V. L. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14 n. 4, jul./ago. 2006. FARIA, D. A.; MAIA, M. E. C. Ansiedades e sentimentos de profissionais da enfermagem nas situações de terminalidade em oncologia. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 15, p. 1121-1137, nov./dez. 2007. TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

Descritores: Enfermagem; Sofrimento; Cuidados intensivos.

¹Enfermeira – Mestre em Enfermagem pela UFC – Gerente de Enfermagem da SRPA e UTI Pós-Operatória do HUWC. E-mail: franciscabeserra@hotmail.com

²Doutora em Enfermagem UFC – Docente do Departamento de Enfermagem - UFC

³Enfermeira – Especialista em Terapia Intensiva pela UVA – Enfermeira Assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio.

⁴Enfermeira Especialista em Gerenciamento dos Serviços de Saúde. Enfermeira assistencial da UTI neonatal – MEAC.

⁵Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínico Cirúrgico. Enfermeira Assistencial da Unidade de Terapia Intensiva do Instituto Dr. José Frota.

⁶Enfermeira – Especialista em Gestão Universitária pela UFC – Enfermeira da CCIH do HUWC

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2894 - 5/5

¹Enfermeira – Mestre em Enfermagem pela UFC – Gerente de Enfermagem da SRPA e UTI Pós-Operatória do HUWC. E-mail: franciscabeserra@hotmail.com

²Doutora em Enfermagem UFC – Docente do Departamento de Enfermagem - UFC

³Enfermeira – Especialista em Terapia Intensiva pela UVA – Enfermeira Assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio.

⁴Enfermeira Especialista em Gerenciamento dos Serviços de Saúde. Enfermeira assistencial da UTI neonatal – MEAC.

⁵Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínico Cirúrgico. Enfermeira Assistencial da Unidade de Terapia Intensiva do Instituto Dr. José Frota.

⁶Enfermeira – Especialista em Gestão Universitária pela UFC – Enfermeira da CCIH do HUWC